



A designer Suzana Rodrigues busca sustentabilidade, impacto social e autenticidade para a marca de acessórios

As conversas com compradores e especialistas também renderam boas perspectivas. “Foi muito enriquecedor perceber o interesse do público internacional pela moda brasileira e pelo trabalho desenvolvido por marcas autorais. As trocas com profissionais de diferentes países mostraram que existe espaço para produtos com identidade, qualidade e autenticidade.” Ao retornar ao Brasil, a empresária trouxe a expectativa de fortalecer a presença da Sun Rose no mercado internacional.

A combinação entre sustentabilidade, impacto social e qualidade consolidou o reconhecimento da marca. “Com peças sustentáveis, design diferenciado, um trabalho social expressivo e um diferenciado controle de qualidade, tive o reconhecimento dos mercados nacional e internacional, tendo representado o país em feiras de modas internacionais”, orgulha-se. Segundo ela, os resultados da participação foram positivos. “Foi um sucesso. Vamos torcer para que se abram novos horizontes para as exportações da Suzana Rodrigues Biojoias.”

Beachwear com DNA brasileiro

Outra marca que chamou a atenção no evento foi a Sun Rose (@sunrose_beachwear). Para a proprietária Cecília Rosa, a principal motivação da viagem foi apresentar a produção de moda praia ao mercado internacional e mostrar a força da moda brasileira. “Acredito que o evento reuniu uma curadoria de marcas com identidade própria e design autoral, o que tornou essa participação ainda mais especial.”

Ela explica que o objetivo era evidenciar a essência da empresa. “Nossa expectativa era justamente essa: fazer com que compradores e profissionais de diferentes países conhecessem a qualidade dos nossos produtos, o cuidado com os acabamentos e a essência da marca”, afirma.

Representar Brasília no exterior também teve um significado especial. “Foi uma experiência única e muito gratificante. É motivo de muito orgulho e reforça que a nossa cidade também produz moda com qualidade, criatividade e potencial para o mercado global.” Segundo Cecília, a participação fortaleceu a Sun Rose. “Foi uma oportunidade de ampliar conexões e mostrar que o design brasileiro tem muito valor e reconhecimento fora do país.”

Para a rodada de negócios, a Sun Rose escolheu, de forma cuidadosa e planejada, peças que sintetizam sua identidade, com foco em produtos de design autoral, acabamentos sofisticados e detalhes artesanais. Entre elas, um modelo ganhou destaque: um top totalmente bordado nas cores do Brasil. “Fez muito sucesso durante o evento e despertou bastante interesse dos visitantes”, destaca.

Fotos: João P. Telles/Divulgação/Thaís Fread



Brinco/Colar Vínculo, da coleção Arquitetônica da Thaís Fread



Colar Trama, da coleção Origens da Thaís Fread

Brasília como inspiração

Para a designer Thaís Fread (@thaisfread), a internacionalização já fazia parte do planejamento da marca. “Há algum tempo, o mercado internacional faz parte dos planos da marca. Participar de uma rodada de negócios em Torino foi uma oportunidade muito inspiradora, especialmente pela possibilidade de apresentar meu trabalho e estabelecer conexões com empresários de um país reconhecido mundialmente por valorizar o design, a criatividade e a excelência na produção.”

A designer destaca que o principal objetivo era criar parcerias e compreender melhor as oportunidades para uma marca autoral brasileira no mercado europeu. “Já tive a oportunidade de representar Brasília em outros países, como Estados Unidos, Portugal e Chile. No entanto, apresentar a marca em Torino teve um significado muito especial, pela profunda admiração que tenho pelo design italiano e por sua influência na história do design contemporâneo”, ressalta.

Ter a capital brasileira como inspiração foi um diferencial apresentado ao público europeu. “Levar um trabalho inspirado na arquitetura de Brasília para esse contexto foi uma experiência muito simbólica e enriquecedora.” Para representar a marca, Thaís levou duas coleções, a Arquitetônica e a Origens, que traduzem sua identidade criativa.

Segundo ela, cada uma revela um aspecto fundamental de sua produção. “A coleção Arquitetônica traduz a influência da arquitetura modernista de Brasília, enquanto a Origens nasce das técnicas artesanais que aprendi com as mulheres da minha família.” As duas linhas dialogam entre tradição e contemporaneidade. “Juntas, elas expressam o diálogo entre design contemporâneo, memória, identidade cultural e produção autoral brasileira.”

O contato com profissionais de diversos países reforçou a percepção sobre o valor do design brasileiro. “O que mais me surpreendeu foi o interesse dos profissionais em compreender o processo criativo por trás das peças e as referências culturais que inspiram cada coleção. Essas conversas reforçaram que o design autoral brasileiro tem espaço no cenário internacional justamente por oferecer uma perspectiva única.”